CONVIVÊNCIA ESCOLAR E SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

Caroline Cavaler Minatto[1], Maria Emília Bottini[2], Gracielle Fin[3], Mônica Tessaro[4]

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Joaçaba, SC (Bolsista de Iniciação à Extensão PROEXT-PG)
2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC (Bolsista de Pós-Doutorado PROEXT-PG)
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Caroline Cavaler Minatto, carol-minatto@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A extensão universitária, por meio do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), consolida-se como um espaço de integração entre universidade e sociedade. Essa iniciativa fortalece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que promove ações formativas de caráter transformador e de impacto social. Ao articular diferentes níveis de ensino e aproximar a produção científica das demandas sociais, reafirma-se o papel da universidade como agente de mudança. **Objetivo:** Desenvolver ações de extensão universitária voltadas à promoção da convivência escolar e à prevenção do bullying, mediante a integração entre universidade, escola e comunidade, de modo a fortalecer a formação acadêmica e a transformação social. **Método:** Trata-se de uma pesquisa-ação, caracterizada pela integração entre investigação e intervenção. As atividades envolveram discentes e docente de cursos de Graduação da área da Saúde, estudantes da Pós-Graduação em Saúde e Educação e duas bolsistas de Iniciação à Extensão vinculadas à Unoesc. Inicialmente, aplicou-se um questionário sobre bullying a estudantes do Ensino Fundamental II de cinco escolas do município de Joaçaba-SC. A partir da análise dos dados coletados, foram planejadas intervenções que incluíram capacitações para docentes e gestores. **Resultados:** As atividades contemplaram 760 estudantes e 300 profissionais da educação. Os dados do questionário sobre bullying indicaram que 19,71% dos alunos foram vítimas de bullying, 11,06% foram agressores e 28,53% foram espectadores, nos três últimos meses.As ações promoveram a sensibilização de docentes e gestores acerca da saúde dos estudantes, da relevância das relações de convivência escolar e da necessidade de enfrentamento dos fenômenos do bullying e do cyberbullying. Observou-se que os encontros incentivaram a implementação de práticas pedagógicas envolvendo livros de literatura infantil, músicas e poemas que fazem referência ao tema da convivência e o respeito as diferenças. **Conclusão:** As ações de extensão realizadas evidenciam a importância da articulação entre universidade, escola e comunidade para a promoção de uma educação comprometida com a formação integral e com a mudança social. A atuação conjunta das bolsistas, da Secretaria Municipal de Educação, das equipes gestoras e dos docentes possibilitou a criação de espaços de aprendizagem coletiva sobre saúde e bullying. O uso de metodologias participativas e intersetoriais favoreceu o engajamento dos atores escolares e fortaleceu vínculos institucionais. Além disso, as iniciativas qualificaram práticas pedagógicas e ampliaram, de forma concreta, o conhecimento acadêmico. Ao unir teoria e prática, a experiência reafirma o papel da universidade como agente de transformação, promovendo saber compartilhado, cidadania e desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Extensão universitária; Bullying; Pesquisa-ação; Escola; Literatura.

Agradecimentos: As autoras agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de Iniciação à Extensão e Bolsa de Extensão Pós-Doc do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG).